



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

OS IMPACTOS DO ADOECIMENTO EM MULHERES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

MARIELLE CRISTINA RIBEIRO DE CARVALHO, KATIA REGINA DE JESUS FERREIRA

CAISM - HOSP.DA MULHER PROF.DR.JOSE ARISTODEMO PINOTTI-CAISM; DAAP - DIRETORIA DA DIVISAO DE APOIO A ASSISTENCIA E PESQUISA; DSERSO - DIRETORIA DE SERVIÇO SOCIAL



Palavras-chave: Serviço social. Direitos sociais. Mulheres. Oncologia. Hospital terciário

Introdução/Objetivo:

O câncer é o principal problema de saúde pública e já está entre as quatro principais causas de mortes prematuras. No Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020- 2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer, sendo que em mulheres os cânceres de mama tem estimativa de 29,7% (INCA, 2019, p.26). O câncer é um problema de saúde pública, considerado um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS) (INCA, 2018). Objetivo: Apresentar os impactos relacionados ao adoecimento enfrentados por mulheres em tratamento por câncer de mama, atendidas pelo Serviço Social nos ambulatórios de oncologia e unidades de internação em um hospital terciário que atende exclusivamente através do SUS, prestando assistência interdisciplinar de alta complexidade.

Metodologia:

Foi realizada pesquisa documental, com análise secundária via prontuário eletrônico. Através da pesquisa foi possível obter dados utilizados pelo Serviço Social, considerando a intervenção do assistente social para viabilizar o suporte protetivo para o cuidado em saúde e socioassistencial.

Resultados:

Detectamos situações em que o adoecimento apresenta grandes impactos para a mulher e para a sua rede familiar. Diante do agravamento da doença oncológica são apresentados os impactos socioeconômicos, nas relações familiares, na vida profissional e na autoimagem. O adoecimento de um membro da família desorganiza toda a rotina familiar, principalmente em relação ao trabalho e na organização do processo de cuidado. Frente aos impactos do adoecimento, o assistente social necessita realizar acolhimento e ter uma escuta qualificada para a efetivação de direitos sociais. Posteriormente, realizando a interlocução com a equipe interdisciplinar e com a rede de atendimento do território para a transição de cuidados de saúde e socioassistencial.

Conclusão:

O assistente social ancorado nos fundamentos teórico-metodológicos da profissão, no projeto ético político e nos aspectos técnico - operativo, realiza a interlocução com a rede de atendimento do território a fim de garantir direitos sociais e de cidadania na perspectiva de proporcionar uma qualidade de vida à mulher diante das fragilidades e dos impactos do adoecimento por câncer.

Referências: INSTITUO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA; SILVA, M. J. S. da (org.). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 4. ed. rev. atual. ? Rio de Janeiro: Inca, 2018. INSTITUO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ? Rio de Janeiro : INCA, 2019.

Agradecimentos: Agradecemos todas as pacientes que realizam tratamento no CAISM.